



n.º 8 – Janeiro de 2009
Boletim Interno para informação dos associados e simpatizantes da
Campo Aberto – Associação de Defesa do Ambiente

28 de Fevereiro

DIA DA ASSOCIAÇÃO

Debate: *Novas Barragens no Norte*
– alternativa ambiental ou agressão aos nossos rios? 15:00

Assembleia Geral / Eleições 17:00

LOCAL: Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE)
Rua da Alegria, 503 (esquina com a Rampa da Escola Normal)

Para todos os sócios
e amigos da Campo Aberto

Compareçam!

sábado – 14 de Fevereiro – seminário
Introdução à Arboricultura Urbana

quarta-feira – 28 de Janeiro – projecção do filme
Quem Alimenta o Mundo

informações pormenorizadas no interior

EDITORIAL

No final do próximo ano, a Campo Aberto completa dez anos de existência. Até lá, deverá passar por uma fase de transição, cujo ponto alto é a próxima assembleia geral, a realizar na tarde de sábado 28 de Fevereiro próximo.

Com efeito, é nesse dia que serão eleitos novos órgãos sociais, incluindo uma Direcção renovada, com vista a prosseguir a concretização dos objectivos constantes dos estatutos da associação.

Apelamos aos sócios para que compareçam nos trabalhos da assembleia geral, tanto mais que, seguindo uma tradição nossa que faz do dia da AG o Dia da Associação, ela será precedida de uma realização de interesse geral, um debate sobre as novas barragens no Norte, conforme se pormenoriza noutro ponto deste boletim.

Será uma excelente ocasião para que traga consigo familiares, colegas e amigos e lhes proponha aderirem à Campo Aberto, de modo a reforçar a nossa capacidade de acção.

Até breve, pois!

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO À ARBORICULTURA URBANA

Inscreva-se já neste seminário, que decorrerá no sábado, dia 14 de Fevereiro. O número de inscrições é limitado. O local do seminário, no Porto, será posteriormente comunicado.

Público-alvo

Para além do público em geral e das associações de defesa do ambiente, este breve curso de introdução interessa particularmente a técnicos municipais, de empresas de paisagismo, de centros de interpretação ou de educação ambiental, e a biólogos, professores, jardineiros, entre outros.

Formador

Serafim Riem

Licenciado em Economia pela Universidade do Porto, Serafim Riem é Mestre em Ges-



tão e Conservação da Fauna Selvagem Euro-mediterrânea pela Universidade de León, Espanha, e pós-graduado em Arboricultura Urbana pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. Foi fundador e dirigente de diversas associações, incluindo *Quercus*, *FAPAS* e *Sociedade Portuguesa de Arboricultura*. Foi director da *Escola Municipal de Arboricultura do Porto* (extinta). É director da empresa *O Planeta das Árvores*.

Horário

9:30 Recepção dos participantes

10:00/12:30 Tópicos: a árvore no espaço urbano; a árvore nos municípios portugueses; escolha das espécies; plantação; manutenção; poda; velhice da árvore; avaliação do estatuto biomecânico e fitossanitário da árvore; utilização de equipamentos electrónicos; demonstração com resistógrafo e tomógrafo.



12:30/14:00 Intervalo para almoço, a cargo de cada participante

14:00/17:30 Análise de casos práticos e situações concretas na cidade; percurso a pé em ruas e jardins próximos ao local onde decorre o seminário.

Preço por pessoa

- inscrição até 31 de Janeiro: 25 euros (sócios da Campo Aberto: 20 euros)
- inscrição de 1 a 10 de Fevereiro: 30 euros (sócios da Campo Aberto: 25 euros)

Para se inscrever

Se for ultrapassado o número de inscrições admissível, será constituída uma lista de espera. Para se inscrever, envie os seus dados (nome, morada, telefone e/ou telemóvel, *email*, e, se for o caso, qualidade de sócio da Campo Aberto) para contacto@campoaberto.pt ou **Apartado 5052 – 4018-001 Porto**.

Só é considerada válida a inscrição quando for pago o seu custo, contando para todos os efeitos como data de inscrição a data do pagamento. Este pode ser feito por cheque a benefício de *Campo Aberto – associação de defesa do ambiente*, enviado para o endereço já referido: **Apartado 5052 – 4018-001 Porto**. A forma mais simples de o fazer, e mais económica, é porém por transferência multibanco, *homebanking* ou *online*, ou ainda por depósito directo na conta:

CGD nº 0730035756103
(NIB 003507300003575610354)

É *imprescindível* informar-nos da data de transferência ou depósito e do n.º da conta de onde foi feita a transferência para que não haja dúvidas de identificação da proveniência. Em transferências *homebanking* ou *online* os próprios bancos costumam enviar um aviso mas não deixe de certificar-se de que o aviso nos é enviado.

Uma desistência comunicada até quatro dias úteis antes da realização poderá dar lugar a reembolso caso tal não prejudique os encargos da associação. Serão devolvidas as importâncias pagas, dentro dos prazos acima definidos, a quem não for possível assegurar vaga. Serão entregues recibos aos participantes no dia do Seminário.

DEBATE: NOVAS BARRAGENS NO NORTE – alternativa ambiental ou agressão aos nossos rios?

O recente novo plano hidroelétrico, que inclui dez empreendimentos num total de mais de 20 barragens concentradas em grande parte no Norte do País, tem sido apresentado como um contributo necessário para o combate às alterações climáticas. A sua bondade seria por isso inegável.

O tema será apresentado por Paula Chainho, bióloga, vice-presidente da Liga para a Protecção da Natureza, que integra a Plataforma Sabor Livre. José Emanuel Queirós (a confirmar) intervirá sobre o complexo do Tâmega, região que conhece profundamente. Em contraponto, António Regedor, que tem participado em lutas ambientais desde há mais de 25 anos, defenderá uma posição favorável à barragem no Baixo Sabor.

O debate realiza-se às 15:00 de 28 de Fevereiro, imediatamente antes da Assembleia Geral anual da Campo Aberto, e os interessados deverão estar no local

(ESMAE, na rua da Alegria) às 14:50. A participação, aberta ao público em geral e não apenas aos sócios da Campo Aberto, é gratuita. *Agradece-se no entanto que os assistentes procedam voluntariamente a um pequeno donativo em benefício da associação. A título indicativo, sugere-se uma contribuição de €2,50.*



VISITA/PASSEIO AO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

Está em preparação um passeio de um dia ao PNPG, sob orientação do Eng. Miguel Dantas da Gama, que decorrerá provavelmente em meados de Março de 2009. O passeio incluirá um percurso pedestre de cerca de uma hora. Oportunamente será anunciada a data e o custo de participação, destinado a cobrir as despesas e a apoiar a associação.

Os interessados podem desde já manifestar o seu interesse através do endereço electrónico contacto@campoaberto.pt, o que garante que serão contactados nominalmente.

«QUEM ALIMENTA O MUNDO»

No prosseguimento de um ciclo já iniciado, o *Ciclo Cidade Campo*, será projectado e comentado na sede da Campo Aberto (Rua de Santa Catarina, 730-2.º andar, quase a chegar à Rua Gonçalo Cristóvão), **na quarta-feira, 28 de Janeiro, às 21:30**, o filme intitulado *Quem alimenta o mundo*, legendado em português, gentilmente oferecido à associação pela *Plataforma Transgénicos Fora*.

Para que a sessão possa decorrer da melhor maneira e pontualmente, pede-se que os interessados estejam presentes cinco minutos antes. A projecção dura cerca de 90 minutos. A participação é gratuita e aberta ao público. *Sugere-se no entanto uma contribuição voluntária de €2,00 para apoio à associação.*

Sobre o filme

Todos os dias, em Viena (Áustria), a quantidade de pão rejeitada para o lixo seria suficiente para alimentar a segunda maior cidade austríaca, Graz.

Cerca de 350 mil hectares de terras agrícolas, sobretudo na América Latina, são consagradas à cultura da soja para alimentar o gado austríaco ao mesmo tempo que um quarto da população local passa fome e inanição. Cada europeu come dez quilos por ano de legumes provenientes do sul de Espanha, cultivados em estufas irrigadas artificialmente, daí decorrendo severa escassez de água.

Em *We Feed the World (Quem alimenta o mundo)*, o realizador austríaco Erwin Wagenhofer rastreia as origens dos alimentos que comemos. A sua viagem leva-o a França, Espanha, Roménia, Suíça, Brasil e de novo Áustria.



Conduz-nos ao longo do filme uma entrevista com Jean Ziegler, até há pouco Relator Especial das Nações Unidas sobre o Direito à Alimentação. *Quem alimenta o mundo* é um filme sobre alimentação e globalização, sobre pescadores e campone-

ses, motoristas de camiões de longo curso e administradores poderosos de empresas multinacionais, sobre o fluxo de mercadorias e o fluxo de dinheiro – um filme sobre a escassez no meio da abundância. Com as suas imagens que se não esquecerão, o filme ajuda a compreender como são produzidos os nossos alimentos e explica o que tem a ver connosco o drama da fome no mundo.

São entrevistados, para além de pescadores, agricultores, agrónomos, biólogos e o relator Jean Ziegler, também o director da Pioneer, o maior fornecedor de sementes do mundo, e ainda Peter Brabeck, presidente da Nestlé International, a maior empresa alimentar no mundo.

POSIÇÕES PÚBLICAS DA CAMPO ABERTO

Por diversas formas, a Campo Aberto tomou no último trimestre de 2008 algumas posições públicas em coerência com as suas finalidades estatutárias e com o pensamento e acção que vem desenvolvendo desde a sua criação em Dezembro de 2000.

Estuário do Douro

Em Novembro de 2008, em comunicado, a Campo Aberto felicitou a Câmara Municipal de Gaia pela iniciativa de criação da Reserva Natural Local do Estuário do Douro (RNLED), referindo ser um projecto que merece o nosso apoio e que deveria ser seguido por outros municípios, já que constitui um marco positivo nas novas possibilidades recentemente abertas ao poder local de uma atitude mais proactiva em matéria de conservação da natureza.

Num espírito inteiramente construtivo, foram apontados também alguns problemas que gostaríamos de ressaltar, os quais podem – assim o desejamos – ser corrigidos com vista a um maior sucesso da iniciativa. *Exiguidade*: a área da RNLED é exígua e não comporta qualquer área tampão; *futuro alargamento e cooperação intermu-*

nicipal: a RNLED deveria incluir também as águas e margens do Douro apropriadas do município do Porto; *entorno*: controlo das actividades no entorno, sem o que a RNLED corre o risco de ser «esmagada» por intervenções e actividades agressivas; *gestão*: reequilibrar a perspectiva excessivamente proibicionista do diploma de criação da reserva através de uma gestão activa e sustentável dos recursos.

Alguns meios de comunicação deu destaque sem contexto ao aspecto crítico do nosso comunicado, não realçando devidamente o sentimento de congratulação da Campo Aberto, facto pelo qual, obviamente, a associação não é responsável.

O texto integral do nosso comunicado pode ler-se em:

<http://www.campoaberto.pt/node/2704>

Abate de árvores

Por ocasião do abate de dezenas de árvores na Escola Secundária Aurélia de Sousa, no Porto, e mutilação da cercadura que integravam, a Campo Aberto manifestou publicamente, mais uma vez, o interesse e atenção que lhe merece a árvore em meio urbano e a preocupação com que assiste a abates decididos, a nosso ver, com excessiva ligeireza.

Na sequência de debates que a nossa posição suscitou, e após uma visita ao local referido no âmbito de um diálogo com responsáveis da Empresa Parque Escolar e do conselho directivo daquela Escola, a Campo Aberto emitiu uma nota de esclarecimento sobre todo o processo, que se pode ler aqui integralmente:

<http://www.campoaberto.pt/node/2709>

Património Cultural Nacional

A Campo Aberto escreveu, em 16 de Dezembro de 2008, ao Ministro das Finanças, exprimindo a sua clara e taxativa discordância em relação ao novo regime relativo a bens do domínio público, em preparação, que põe em causa o carácter público desses bens, e apoiando a posição da

Plataforma Pelo Património Cultural, que pode ser lida aqui:

<http://www.campoaberto.pt/files/Posicao%20PP%20Cultural.pdf>

Novas barragens

Tendo sido consultada por uma empresa especializada sobre o impacto ambiental de algumas das barragens cuja construção está prevista no novo plano hidroeléctrico da EDP, a Campo Aberto respondeu solidarizando-se com a posição já tomada por algumas associações congéneres e que pode ser consultada aqui:

http://www.lpn.pt/LPNPortal/userFiles/File/PR-Portuguese%20Dams%20WWD%201%20DRAFT_Pt.pdf



A Campo Aberto acrescentava: ao contrário do que por vezes se propala, as barragens hidroeléctricas têm impactos ambientais importantes. Por outro lado, os rios portugueses encontram-se já intensamente sujeitos a aproveitamentos hidroeléctricos. Consideramos que chegou o momento de abandonar a pressão sobre as nossas bacias hidrográficas com esse tipo de empreendimentos, por forma a permitir que o que resta de não fortemente condicionado nos nossos rios possa manter-se. Tanto mais que os supostos benefícios em termos energéticos podem ser obtidos de forma mais vantajosa com políticas que incidam sobre a procura e não sobre a oferta.

A nosso ver, analisar impactos de pormenor é escamotear o impacto global do

novo plano hidroeléctrico no seu conjunto. Ora esse impacto global é claramente negativo para a vitalidade ecológica que resta nos nossos rios. Sendo assim, as barragens em causa não deverão construir-se. Se o forem, será com impactos ambientais negativos que as próximas gerações terão que reparar. Por nosso lado, não iremos contribuir para agravar o ónus já pesado que caberá a essas gerações.



Sapal de Corroios

Em cartas escritas ao Secretário de Estado do Ambiente, por um lado, e ao Presidente da Câmara Municipal do Seixal, por outro lado, a Campo Aberto exprimiu a sua preocupação pela destruição em curso do Sapal de Corroios, de que teve conhecimento, incluindo por observação directa no local por um dos membros da Direcção. Com efeito, todos sabemos desde há décadas a importância decisiva de conservar as zonas húmidas que restam no País.

Considerando que essa destruição deverá ser suspensa de imediato, para bem do futuro da região e sua sanidade ecológica, a Campo Aberto lembrou a ambos os destinatários a responsabilidade iniludível que têm nesta matéria, solidarizando-se com as posições tomadas pela associação local Grupo Flamingo, cujo empenho, vigilância e coragem louvou, e que podem ser lidas aqui:

http://conteudos.grupoflamingo.org/images/stories/comunicados/comunicado_sapal_jan_09.pdf